



## Interpelação Escrita

No século XXI, o envelhecimento é um grande desafio para a humanidade. Segundo os dados disponíveis, as Nações Unidas já realizaram reuniões, duas vezes, para discutir o assunto e definiram o envelhecimento como a questão mais importante que merece a nossa atenção, alertando ainda os Estados-Membros para: no século XXI, o envelhecimento é tão grave que nunca tivemos igual na história da humanidade, tratando-se de um desafio muito grande para qualquer país<sup>1</sup>. Entretanto, não podemos ignorar a gravidade do envelhecimento em Macau. Segundo os resultados dos Censos 2011 e as Projecções da população de Macau 2011-2036, o envelhecimento da população irá acelerar-se, a percentagem dos idosos passará de 7,2%, em 2011, para 20,7%, em 2036, e, no futuro, de entre cinco cidadãos, um deles será idoso. Assim, Macau irá transformar-se numa *“hyper-aged society”*, definição dada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), isto é, um país com 7% dos seus cidadãos com mais de 65 anos é considerado como *“aging society”*, com 14%, é considerado como *“aged society”* e, com 20%, é considerado como *“hyper-aged society”*<sup>2</sup>.

O envelhecimento da população traz imensas pressões, que constituem uma prova para examinar a capacidade do Governo nesta matéria. Neste momento, é certo que as autoridades estão a acompanhar, a determinado nível, a questão do envelhecimento, pois, segundo as LAG de 2014, para promover o

---

<sup>1</sup> Envelhecimento da população: <http://baike.baidu.com/view/109749.htm?fr=aladdn>

<sup>2</sup> Instituto de Acção Social da RAEM: primeiro plenário da Comissão para os Assuntos do Cidadão Sénior.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

avanço das tarefas legislativas sobre a Lei de Bases dos Direitos e Garantias dos Idosos, o Governo está a definir medidas e planos a serem lançados após a entrada desta lei, no sentido de manter o tradicional respeito pelos idosos<sup>3</sup>. No Debate das LAG para 2014, o Governo afirmou que o seu objectivo para cuidar dos idosos é deixar que todos sejam tratados pelos seus familiares e que passem o resto das suas vidas na zona onde sempre viveram<sup>4</sup>. De facto, a vida dos idosos em Macau é pouco feliz, ou seja, continuam a enfrentar diversas dificuldades no dia-a-dia, por exemplo: habitação, deslocações, marcação de consultas médicas e solidão, entre outras. Faltam também lares para idosos, uma necessidade básica na sociedade. Segundo os dados indicados num inquérito, os idosos precisam de esperar por vaga nos lares durante um período que pode abranger de um mês até um ano ou mais, a menos que sejam portadores de doença crónica ou disponham de meios, podendo pagar vagas nos lares privados. Actualmente, uma vaga num lar privado de idosos custa cerca de 7000 patacas por mês. Muitos idosos acham que é muito caro e sugerem que o Governo deve aumentar a oferta destas vagas, para diminuir o respectivo preço. Segundo eles, 3000 patacas por mês seria o preço razoável<sup>5</sup>. Assim, os peritos entendem que o plano lançado pelo Governo para cuidar dos idosos não consegue ainda atingir o seu objectivo.

Para além das condições básicas de vida, psicologicamente, os idosos também não se sentem satisfeitos. Sempre que são visitados pelo nosso grupo

---

<sup>3</sup> Deliberações para limitar a gestão das instituições para tratar dos idosos:  
<http://www.npf.org.tw/post/3/10760>

<sup>4</sup> Cheong U explica os objectivos principais das políticas dos idosos:  
[http://www.tdm.com.mo/c\\_news/searchaction.php](http://www.tdm.com.mo/c_news/searchaction.php)

<sup>5</sup> Investigação da insuficiência de lares para idosos e o seu preço é elevado, *Jornal Ou Mun*:2011-1-30



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

de voluntários, estes conseguem notar a falta sentida pelos idosos, pois ficam sempre contentes com a visita a sua casa e vão mudando de expressão, ficando tristes quando saem. Como os idosos costumam dizer: a solidão é sempre pior do que a pobreza. Segundo a imprensa, de entre os 142 inquiridos que depositam esperança nos serviços para idosos prestados em Macau, 33% querem a melhoria dos serviços prestados e o aumento das visitas às suas casas, para reduzir a sua solidão. Com o rápido desenvolvimento da sociedade, não nos podemos esquecer das contribuições dadas pelos idosos para a sociedade de Macau. O Governo deve rever as insuficiências das actuais políticas lançadas para os idosos e reforçar os respectivos cuidados, para estar a par das suas necessidades, tornando a vida deles mais feliz.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Nos relatórios das LAG, o Governo sempre afirmou que ia fazer tudo, de modo a permitir que os idosos passassem o resto das suas vidas na zona onde viviam. Mas eles continuam a enfrentar diversas dificuldades, por exemplo: habitação, deslocações, marcação de consultas médicas e solidão, entre outras. Embora passar o resto da vida na zona onde sempre viveram seja um desejo dos idosos, muito significativo para eles, desfolharam-se as suas esperanças, pois eles entendem que a respectiva política ainda não foi concretizada. Então, quanto a isto, qual é a opinião do Governo? Podia explicar melhor o assunto ao público?
2. Segundo peritos e académicos, o envelhecimento da população já é cada vez mais grave em Macau e cada vez mais idosos necessitam de apoio



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

espiritual e psicológico. Quanto a isto, o Governo da RAEM nunca tomou nenhuma iniciativa e a vida dos idosos fica cada vez mais complicada. Ora, o Governo já fez alguma coisa em favor do apoio espiritual aos idosos? Tem alguns casos concretos para serem publicados? Caso haja, podia explicar os referidos casos?

6 de Agosto de 2014

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Mak Soi Kun